



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Centro de estudos e memória Josué de Castro

**Elizabeth Accioly
Antonio José Barbosa de Oliveira**

Eixo Temático: Preservação da memória institucional

Palavras-chave: Memória institucional. Josué de Castro. Centros de memória.

Introdução

Almeja o presente projeto institucionalizar esforços para a criação do Centro de Estudos e Memória Josué de Castro/CEMJC. Pretende-se um centro de memória interativo que permita, tanto a pesquisa documental, como a divulgação da vida e obra de Josué de Castro, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a sociedade em geral.

Discussão

A criação do CEMJC prevê a organização de um espaço museológico, com a integração dos seguintes setores: 1. Espaço manguezal: local para exposições, projeção de vídeos e filmes. 2. Memorial Josué de Castro: espaço para estudo e consulta ao acervo histórico para fins de pesquisa bibliográfica, galeria dos ex-diretores, linha do tempo, exposição de objetos pessoais, documentos, livros, fotografias, cartas e outras peças da era Castro. 3. Espaço INJC: trajetória da unidade antes (período 1946-1996) e após a mudança de seu nome de Instituto de Nutrição para Instituto de Nutrição Josué de Castro-INJC (período 1996-dias atuais). 4. Espaço Nutricionista em foco: história da profissão e das entidades da classe dos nutricionistas. 5. Museu virtual Josué de Castro: página eletrônica hospedada no site institucional do INJC para tornar público um pouco da vida e obra de Josué de Castro. Inicialmente estão sendo priorizadas as etapas de inventário dos documentos, fotografias, peças históricas e de objetos pessoais e a implantação de



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

página eletrônica (museu virtual Josué de Castro), hospedada nos domínios da home page do INJC/UFRJ.

Josué Apolônio de Castro, nasceu no Recife em 05 de setembro de 1908. Ainda muito jovem, aos 16 anos, iniciou seus estudos universitários, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, tendo concluído sua formação e sagrando-se médico pela faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, nossa atual UFRJ. Autor de dezenas de obras, algumas traduzidas para 25 idiomas, publicou em 1946, mesmo ano em que fundou o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil- INUB, a obra “Geografia da Fome”, seu livro mais conhecido, época em que se tornou referência internacional no tema e um dos maiores estudiosos das causas da miséria no Brasil e no mundo. Durante os anos que dirigiu o INUB, no período de 1946 a 1954, a instituição sofreu forte influência do trabalho e prestígio de seu fundador. Durante sua gestão, o INUB notabilizou-se pelos estudos na área de alimentação e nutrição, tanto em nível experimental mas, em especial, do ponto de vista epidemiológico e sociológico, marcas registradas do trabalho de Josué de Castro. O INUB foi, por cerca de 20 anos, a sede editorial da primeira revista científica, com corpo editorial, na área de Nutrição- Os Arquivos Brasileiros de Nutrição. Sendo Josué de Castro, reconhecidamente, um dos primeiros pesquisadores a dedicar-se ao estudo dos problemas nutricionais no Brasil, sua equipe de trabalho deixou importante legado ao desenvolvimento da ciência da nutrição e da profissão de nutricionista no país. Programas como o da “Merenda Escolar” e o da fortificação do sal de cozinha com iodo, no combate ao bócio-endêmico, existentes até os dias de hoje, foram criados com subsídios gerados em estudos realizados pela equipe do prof. Castro no INUB. Considerado como disseminador de idéias que incomodavam o regime militar, com o golpe de 1964, teve seus direitos políticos cassados por 10 anos e exilou-se na França, onde continuou atuando como professor na Universidade de Paris VIII, até sua prematura morte, aos 65 anos, em 24/09/1973.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Por sua atuação nos meios acadêmico e político tornou-se, assim, fonte de inspiração para os movimentos em defesa da reforma agrária e do desenvolvimento sustentável, temas tão contemporâneos e pilares sobre os quais se apóia a segurança alimentar nos dias atuais. Pela trajetória de vida dedicada aos estudos na área de Alimentação e Nutrição e em defesa do direito à alimentação adequada, foi consagrado patrono do Conselho Nacional de Segurança Alimentar-CONSEA. O pensamento de Josué de Castro amplia o foco de análise do problema alimentar. Dialogando com os avanços da bioquímica e da fisiologia no início do século XX, o autor ultrapassa as fronteiras das disciplinas biomédicas e introduz, em sua abordagem sobre a fome, categorias analíticas ligadas à sociologia, antropologia e economia.

Entendemos os centros de memória como acervos híbridos, na perspectiva apontada por Camargo e Goulart (2015). São ainda 'lugares de memória' (NORA, 1993) que resguardam, por meio de materiais e suportes variados, a trajetória das instituições e de seus atores. Tais lugares - misto de arquivo, biblioteca e museu - têm finalidades variadas conforme sua inserção e real importância perante o conjunto orgânico de suas respectivas matrizes. Sendo assim, todo Centro de Memória tem uma perspectiva relacional com as instituições com as quais dialoga e, conseqüentemente, com as diversas disputas que configuram a produção das memórias institucionais. Enquanto lugar responsável pela seleção, organização, tratamento, recuperação e disponibilização de materiais diversos, seu fazer abrange constantemente a teoria e a prática.

A conformação da equipe e atores envolvidos em sua produção é, essencialmente, multidisciplinar. Para além dos profissionais diretamente envolvidos na sua área específica, conhecimentos advindos dos campos da história, museologia, biblioteconomia e arquivologia são imprescindíveis para sua melhor estruturação. A seleção do acervo ou fundo não prescinde de reflexões e escolhas: se a memória costuma ser automaticamente correlacionada a mecanismos de registro, retenção,



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

depósito e armazenamento. É preciso apontá-la, também, como diretamente ligada e dependente de mecanismos diversos de seleção e descarte. Assim sendo, um Centro de Memória, com suas lembranças e esquecimentos, registros e apagamentos, é sempre portador de sentidos pretendidos e de condutas éticas que o configuram e o caracterizam (ROUSSO, 1996). Entendemos, ainda, que os centros de memória, apesar de seu caráter instrumental não se configuram como meros substitutos dos dispositivos encarregados de abastecer as instituições com informações e documentos. Não são formas alternativas de bibliotecas ou arquivos. Enquanto lugar de memória, precisam estar em conexão constante com os diversos atores sociais com os quais procura dialogar e estabelecer relações e processos de identificação. Se a memória se remete a um passado, os sentidos atribuídos a ela são produzidos num presente, em constante ressignificação. Sendo assim, são instrumentos potenciais no 'fortalecimento da identidade institucional, como fiadores de responsabilidade histórica e como veículos de transmissão de valores, entre outros' (Camargo e Goulart 2015). Por fim, entendemos que, ao nos remetermos à memória de Josué de Castro, trazemos também a questão alimentar para as reflexões sociais contemporâneas, na medida em que as práticas alimentares estão investidas de padrões que são social e culturalmente disseminadas e compartilhadas. Ao formular um conceito de desenvolvimento que não é puramente econômico, mas que remete aos aspectos substantivos do bem estar dos indivíduos, a obra de Josué de Castro mantêm uma proximidade inquestionável com o debate atual em torno das políticas sociais e da cidadania.

Metodologia (algumas ações que já apresentam resultados)

1. Realização de *inventário* do material histórico disponível (documentos, fotografias, objetos de uso pessoal, recortes de jornal, mobiliário) no INJC e na Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro-ANERJ, para a qual Josué de Castro contribuiu para a criação.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

2. Consolidação do *museu virtual* Josué de Castro para o qual são previstos os seguintes passos:

2.1. Consulta e coleta de informações de domínio público e do acervo documental do INJC sobre a vida e obra de Josué de Castro, como forma de obter elementos históricos para aperfeiçoamento e alimentação do conteúdo da página.

2.2. Organização de *acervo digitalizado* de fotos e documentos.

2.3. Aperfeiçoar e alimentar o museu virtual hospedado na página institucional do INJC (www.nutricao.ufrj.br/museu) e recentemente migrado para o novo sistema de gerenciamento de página WEB adotado pela Superintendência de Tecnologia da Informação da UFRJ.

2.4. Manter atualização do perfil lançado em 2015 na rede social facebook (<https://www.facebook.com/museujosuedecastro>), como forma de divulgação do museu virtual.

Referências

ACCIOLY, E. Josué de Castro et l'Institut de Nutrition de l'Université Fédérale de Rio de Janeiro. In BUE, A , PLET, F. **Alimentation, environnement et santé: Pour un droit à l' alimentation**. Ellipses, Paris, 2010, p. 97-102.

CAMARGO, Ana Maria; GOULART, Silvana. **Centros de memória: uma proposta de definição**. São Paulo: Ed. SESC SP, 2015.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. *Projeto História*, São Paulo, dezembro, 1993.

ROUSSO, Henry. **O arquivo ou o indício de uma falta**. *Revista Estudos Históricas*, Rio de Janeiro, n.17, 1996.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Agência Financiadora: Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ

Informações dos autores

Elizabeth Accioly

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Email: eaccioly@nutricao.ufrj.br

Antonio José Barbosa de Oliveira

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Email: antoniojose@facc.ufrj.br

